

ONU quer maior cooperação entre Brasil e Angola na merenda escolar

O Programa Mundial de Alimentação (PMA) das Nações Unidas, anunciou que pretende promover uma maior colaboração entre o Brasil e Angola na área da segurança alimentar e merenda escolar

A informação foi dada à ONU News, em Nova Iorque, pela diretora do PMA para África Austral e Oceano Índico, Lola Castro, que anunciou uma viagem ao Brasil, onde deve discutir uma iniciativa que envolve agricultura familiar e alimentação nas escolas.

“Angola também quer trabalhar na merenda escolar. Estamos a trabalhar para ir ao Brasil para ver aquele projeto da Fome Zero e também a merenda escolar brasileira, que está ligada aos pequenos camponeses que produzem e vendem para as escolas. Com isso, as crianças vão ter uma alimentação diversificada. A ação também apoia o campo e aumenta a renda e a segurança alimentar na família”, disse Lola Castro.

Segundo o Ministério da



A merenda escolar é uma das ações do Programa Mundial de Alimentação na África.

Educação de Angola, o país aprovou a iniciativa para promover programas da alimentação nas escolas em 2013. Os programas são ligados à produção local. Com o projeto

pretende-se também garantir uma educação de qualidade, combater a taxa de reprovação nas escolas, aumentar a retenção e ajudar as crianças em idade escolar a cumprir

as metas com uma melhor nutrição. Lola Castro disse que a experiência do PMA envolvendo o Brasil também deu bons resultados na região africana.

“Estamos a falar de Angola, mas vou falar também de uma boa experiência em Moçambique. Temos estado a trabalhar com o governo moçambicano e outros doadores para verdadeiramente aumentarmos a merenda escolar”. De acordo com o PMA, um estudo de sustentabilidade da alimentação escolar na União Africana contou com o apoio do Brasil. Em todo o continente, pelo menos 40 países implementam a iniciativa. Mais de 26 milhões de crianças africanas se beneficiam de merenda escolar, e destes 10 milhões recebem alimentos diariamente (ONU News).

Setor de serviços paulista voltou a gerar empregos em janeiro

O setor de serviços do Estado de São Paulo voltou a registrar saldo positivo de empregos celetistas em janeiro. No mês, foram abertas 14.608 vagas, resultado de 190.376 admissões e 175.768 desligamentos. É o maior montante desde fevereiro de 2017, quando houve a geração de pouco mais de 28 mil empregos. Assim, o setor de serviços paulista encerrou o mês com um estoque de 7.316.042 empregos celetistas.

Os dados compõem a pesquisa realizada mensalmente pela FecomercioSP, com base nos dados do Ministério do Trabalho, calculado com base na Rais. Os serviços de educação impulsionaram a geração de vagas formais no Estado no mês de janeiro (5.709 empregos). Além deles, os serviços médicos, odontológicos e sociais (2.662 vínculos); e de informação e comunicação (2.299 postos de trabalho) também tiveram bons desempenhos.

Entre as 12 atividades pesquisadas, cinco apresentaram recuo no estoque de funcionários no acumulado dos últimos 12 meses. Os destaques negativos ficaram por conta do setor de outras atividades e serviços (-1,3%) e de transporte e armazenagem (-0,5%). Entre os destaques positivos, estão os segmentos de médicos, odontológicos e serviços sociais (2,3%)



O setor de serviços paulista encerrou o mês com um estoque de 7.316.042 empregos celetistas.

e profissionais, científicas e técnicas (2,1%).

De acordo com a Entidade, o bom desempenho da área educacional está relacionado às contratações com foco no início do ano letivo.

A FecomercioSP ressalta ainda que 2018 será um ano-chave para a recuperação das 230 mil vagas celetistas eliminadas entre

2015 e 2016. A economia deverá acelerar seu ritmo de crescimento, trazendo confiança e maiores probabilidades de investimentos empresariais. Nesse sentido, o setor de serviços, diagonal e termômetro econômico, terá possibilidade de voltar a ter receitas crescentes resultando, assim, em aumento de sua capacidade de empregabilidade (AI/FecomercioSP).

Sobre sindicatos

(*) Jan Wiegerinck

Na recente alteração da CLT pela lei 13.467/17 foi abolido o imposto sindical

Penso que, ao estudar as consequências desta mudança, é importante, em primeiro lugar, fazer clara distinção entre sindicatos patronais e laborais.

Não vejo problema para os sindicatos patronais. Dos países que conheço, só o Brasil os prevê e regulamenta. Penso que as empresas e os empregadores têm suas associações e organizações que são perfeitamente capazes de se organizarem para promover seus interesses.

A situação é bem diferente para a parcela da sociedade composta de empregados para os quais os sindicatos surgiram para atender suas necessidades. Individualmente, eles não conseguiam ser ouvidos e muito menos fazer valer seus legítimos anseios e interesses.

Observe-se, ainda, que no Brasil os sindicatos já existiam muito antes da CLT. Em 1870, surgiu no Rio de Janeiro a Liga Operária que deu origem a muitas outras iniciativas. Mas a CLT veio mudar totalmente este quadro. E a criação do imposto sindical faz parte desta mudança.

O Prof. Evaristo de Morais Filho escreveu, já em 1952, seu livro “O problema do Sindicato único do Brasil” no qual expôs as distorções existentes

na implantação do sistema sindical da CLT.

Penso que o ponto crucial é o fato de que, com a CLT, foi retirada do trabalhador brasileiro a liberdade de decidir de que sindicato quer participar.

Esta liberdade é ponto fundamental da convenção nº 87/1948 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), nunca assinada pelo Brasil.

Esta liberdade consta também da Declaração dos Direitos Humanos das Nações Unidas, de 10 de dezembro de 1948, artigo XX, que trata da liberdade de associação.

Sugiro que, na sequência das reformas trabalhistas que, sem dúvida virão, não esqueçamos de pensar também nessa liberdade.

A OIT está preparando para junho de 2019 um Congresso Mundial sobre o futuro do emprego.

Quando a OIT foi fundada, em 1919, em decorrência do fim da primeira guerra mundial, a situação social e as relações no mundo de trabalho eram bem outras.

Penso que sindicatos continuarão a ser necessários para, pelo diálogo, intermediar o entendimento entre partes com interesses diferentes, para não dizer conflitantes, e por meio dele conquistar e manter um clima de paz social, que promovam um trabalho constante de busca da justiça.

(*) Jan Wiegerinck é presidente da Organização Geire

Atacado S.A.

CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09 - NIRE nº 35.300.043.154
Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação
 Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacado S.A. (“Companhia”), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), para se reunirem nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) a serem realizadas no dia 27 de abril de 2018, às 10h00, no escritório do Grupo Carrefour Brasil, localizado na Rua George Eastman, 213, Vila Triunfante, São Paulo, CEP-05690-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: **A - Em Assembleia Geral Ordinária:** (1) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e aprovar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; (2) deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 e a distribuição de dividendos; (3) (a) determinar o número efetivo de membros do Conselho de Administração da Companhia a serem eleitos; (b) deliberar sobre a caracterização dos candidatos indicados como conselheiros independentes; e (c) eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; e (4) aprovar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2018. **B - Em Assembleia Geral Extraordinária:** (1) alterar o artigo 5º do Estatuto Social para atualizar o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia; e (2) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Informações Gerais:** 1. O Manual de Participação dos Acionistas contendo a Proposta de Administração e orientações detalhadas para participação nas AGOE, bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas nas AGOE, encontram-se à disposição dos acionistas, a partir desta data, na sede social da Companhia, no seu website de relações com investidores (www.grupocarrefourbrasil.com.br), bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). 2. A participação do Acionista poderá ser pessoal ou por procurador devidamente constituído, ou via boletim de voto a distância, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam do Manual de Participação dos Acionistas. Sem prejuízo das informações detalhadas no Manual de Participação dos Acionistas, a Companhia destaca as seguintes informações acerca das formas de participação nas AGOE: **Acionista Presente:** Solicita-se que os Acionistas que optarem por participar pessoalmente das Assembleias efetuem seu cadastramento até o dia 24/4/2018. O Acionista deverá comparecer às Assembleias munido de documento que comprove a sua identidade. **Acionista Representado por Procurador:** As procurações poderão ser outorgadas de forma física, observado o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e no Manual de Participação dos Acionistas. O representante legal do Acionista deverá comparecer às Assembleias munido da procuração e demais documentos indicados no Manual de Participação dos Acionistas, além de documento que comprove a sua identidade. **Via Boletim de Voto a Distância:** A Companhia disponibilizará para essas Assembleias o sistema de votação a distância, nos termos da Instrução CVM 481/09, permitindo que seus Acionistas enviem boletins de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia ou ao escriturário das ações de emissão da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes do Manual de Participação dos Acionistas. 3. Nos termos da Instrução da CVM nº 165/91, conforme alterada, o percentual mínimo de participação no capital votante para requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia é de 5% (cinco por cento), devendo essa facilidade ser exercida pelos acionistas em até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia Geral Ordinária, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei das S.A. São Paulo, 27 de março de 2018. **Matthieu Dominique Marie Malige** - Presidente do Conselho de Administração.

Como os novos hábitos estão transformando a forma de o brasileiro comprar

A Kantar Worldpanel, líder mundial em painéis de consumo, apresenta um novo estudo realizado para a Associação Brasileira de Supermercados e divulgado durante a 52ª Convenção ABRAS. O evento traz dados do setor supermercadista do País e aponta hábitos e tendências de consumo para este ano.

De acordo com Christine Pereira, diretora comercial da empresa, as informações mostram como a vida cada vez mais conectada, com excesso de informações, e a busca por simplificação no dia a dia, bem como o bolso apertado, estão transformando a forma de comprar do consumidor brasileiro.

Pelo segundo ano consecutivo, os gastos das famílias superam a renda. Em 2017, metade dos lares brasileiros gastou acima da renda. O ano de 2015 foi o pior ponto para o consumo domiciliar de alimentos, bebidas, higiene pessoal e limpeza. Em 2016 e 2017, houve lenta recuperação, mas ainda insuficiente para retornar aos patamares de 2014.

Uma das mudanças estabelecidas é que o processo de comprar é cada vez menos linear, mais interativo e mais multitempo, já que o mundo conectado propicia uma enorme gama de pontos de contato do consumidor com aquilo que pretende adquirir: além das tradicionais visitas aos pontos de venda, o comprador trava contato com posts e fotos nas redes sociais, vídeos, compartilhamento de links, depoimentos e compras on-line, entre outras possibilidades virtuais.

Com essa multiplicidade de possibilidades a que têm acesso, os shoppers visitam mais canais de compra. Em 2017,

eles compraram em sete canais diferentes – foram cinco em 2013 –, porém, o valor gasto em cada um deles é cada vez menor, inclusive nos canais que ganham clientes.

De acordo com o levantamento da Kantar Worldpanel, nesse cenário nacional de ténue recuperação econômica, os shoppers estão fazendo escolhas mais inteligentes, em busca de eficiência e economia. Então, têm valorizado as moedas “dinheiro” e “tempo”. Assim, embora haja uma frequência menor de ida dos shoppers aos pontos de venda, eles levam mais produtos a cada visita, incluindo itens de categorias práticas e simples: em 2017, o pão industrializado e a batata congelada foram parâmetros em mais de 1 milhão de novos lares brasileiros.

Para economizar, os brasileiros cada vez mais recorrem ao atacarejo (atacadistas que vendem produtos ao consumidor final), visando pagar mais barato, sobretudo em itens de limpeza, commodities e mercearia salgada. Em 2017, esse canal de compra aumentou a penetração em 1,3 ponto percentual, crescendo 12% no volume comercializado. Também houve grande aumento na procura por produtos em promoção e de embalagens de menor desembolso ou econômicas: o volume comprado de detergente em pó de dois quilos aumentou 33%, enquanto o da manteiga de 500 gramas subiu 28%.

O estudo da Kantar Worldpanel aponta também que houve maior procura pelas farmácias e supermercados de vizinhança, um indicador de que os consumidores têm preferido comprar em estabelecimentos perto de casa ou do trabalho, por comodidade e simplificação do dia a dia.

Conheça as principais fontes de proteínas de um vegano

Os veganos são pessoas que adotaram um estilo de vida que busca excluir todos os alimentos (carnes, laticínios, ovos e mel) e itens de vestuário (lã, seda, roupas de couro) de origem animal, além de cosméticos que sejam testados em animais. É uma prática que ganha cada vez mais adeptos, tanto no Brasil quanto no resto do mundo. No entanto, apesar dessa movimentação, muitos ainda acreditam que deixar de consumir alimentos de origem animal pode fazer mal à saúde, pois os mesmos seriam os únicos que oferecem os nutrientes mais importantes para nosso organismo, como as proteínas, mas isso não é verdade.

“As proteínas são formadas por aminoácidos e, ao serem consumidas, são desintegradas pela ação digestiva e absorvidas pelo nosso organismo. Dos 200 aminoácidos existentes, apenas nove o corpo humano não é capaz de produzir, estes são chamados de aminoácidos essenciais, e estão presentes em vários alimentos vegetais, excluindo a necessidade da carne”, explica Cyntia Maureen, nutricionista e consultora da Superbom, empresa alimentícia especializada na fabricação de produtos saudáveis.

E quais seriam as fontes de proteína para uma pessoa que não consome nada de origem animal? Pensando na questão, a especialista listou as principais. Confira:

- **Cogumelos** - Os cogumelos são ricos em proteínas e consistem em uma ótima opção para substituir a carne,



além de possuírem nutrientes que estimulam o desenvolvimento do sistema imunológico. “Com 100 gramas de cogumelos prontos já conseguimos substituir as proteínas existentes em 100 gramas de carne vermelha. Mas vale lembrar que o ideal é que ele seja cozido ou assado com verduras e legumes, e não com molhos calóricos”, recomenda a nutricionista.

- **Feijão** - O feijão é rico em carboidratos complexos e possui também vitaminas, ferro e antioxidantes em abundância. “Além disso, meia xícara de feijão possui a mesma quantidade de proteínas que 30 gramas de carne. O alimento ainda auxilia no controle dos níveis de colesterol e triglicérides”, afirma a nutricionista.
- **Grãos integrais** - A consultora da Super-

bom conta que incluir diversos tipos de grãos no cardápio é muito importante, pois eles também são ricos em proteínas. “O combo arroz integral e feijão, por exemplo, constitui uma ótima fonte, enquanto o arroz branco é muito pobre nesse nutriente. A quinoa também ganha destaque por seu alto valor nutritivo.

Para variar e colorir o prato, escolha outras leguminosas como lentilhas, ervilhas e grão de bico, que também oferecem fibras e ajudam a manter a sensação de saciedade e as associe com outras opções de cereais como trigo, cevada, amaranto, etc. Um prato com os grãos citados oferece proteína de boa qualidade, incluindo os aminoácidos essenciais”, ressalta.

• **Soja** - Segundo a especialista, a soja, é uma excelente substituta da carne animal. “Entre as vantagens da carne de soja, estão seu baixo teor

de gordura, ausência de colesterol, alto teor de fibras e elevado conteúdo proteico. Cerca de 100 g do grão contém 36,5 g de proteína, enquanto que na mesma porção de contrafile há apenas 19 g de proteína”, compara.

- **Vegetais** - Por fim, Cyntia indica que os vegetais são ricos em água e fibras e contribuem para que a proteína presente em outros alimentos seja melhor absorvida. “Eles irão oferecer nutrientes necessários para as futuras substituições, além de serem pouco calóricas. Brócolis, aspargos e vagem possuem uma boa quantidade de proteína, que irá contribuir com a necessidade diária desse nutriente”, comenta a especialista.

Fonte e mais informações: (www.superbom.com.br).